

Economia Portuguesa e Europeia

AUTORA: Ana Waş-Martins

PALESTRANTE: Aurora A.C. Teixeira

REVISÃO: Natalia Czopek, Marina A. Izaki Gómez, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: C1

ÁREA DISCIPLINAR: Economia

DURAÇÃO: aprox.200 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1x Vídeo (duração 02:13:55 h)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26216#!>
2. 9 exercícios (60 minutos)

OBJETIVO:

O objetivo deste REA é comparar, através da palestra vídeo, a economia portuguesa e europeia nos séculos XIX e XX. Na sua apresentação, a professora doutora Aurora A.C. Teixeira da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, analisa a economia europeia e portuguesa em três módulos: o primeiro corresponde aos anos 1820-1913 /="industrialização europeia e atraso económico português"/, o segundo, aos anos 1913-1950 /="guerras mundiais e a crise de 1929/ e, o terceiro, às décadas 1950-1960 /="industrialização introvertida"/. Ao longo destes períodos, a autora coloca várias questões básicas associadas ao processo de convergência real, à estratégia de industrialização por substituição de importações, à competitividade – preço externa e à evolução do ITCRE. É o objetivo deste cenário desenvolver, em particular, a competência textual, por meio de exercícios focados em compreensão de discurso académico, verificação da veracidade informacional ou organização cronológica de texto. Ao mesmo tempo, desenvolvemos a competência fonética (perceptiva), discursiva (discurso académico- palestra), lexical (aquisição do vocabulário científico e procura do seu significado) e geral (adquirindo novas informações).

COMPETÊNCIAS: Competência **comunicativa textual**, fonética, lexical e discursiva.
Competência geral.

CAPACIDADES:

Compreensão de texto mais complexo.
Escolha da resposta correta.
Verificação da veracidade de informação.
Organização cronológica de texto.
Descrição de significado.
Aquisição de vocabulário científico.
Aquisição de novas informações.
Trabalho com dicionários *em linha*.

ATIVIDADES

- I. **Veja e ouça com atenção a palestra VÍDEO sobre a economia portuguesa e europeia da prof. dra. Aurora A.C. Teixeira**

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26216#!>

(duração: 02:13:55 h)

II. Após ouvir a palestra, escolha a resposta correta

1. No século XIX muitos países europeus estavam:

- a) numa situação economicamente estagnada.
- b) em grande prosperidade económica.
- c) em recessão económica.

2. Em relação às 10 economias europeias analisadas, no início do século XX Portugal:

- a) encontrava-se em divergência real.
- b) tinha conseguido entrar no processo de convergência real.
- c) acompanhava a tendência europeia.

3. Se quisermos fazer uma análise dinâmica, a variação do PIB p.c. é:

- a) a variação em termos percentuais do PIB mais a variação percentual da população.
- b) a variação em termos percentuais do PIB a multiplicar pela variação percentual da população.
- c) a variação em termos percentuais do PIB menos a variação percentual da população.

4. Entre 1913 e 1950 Portugal em relação aos outros 10 países do norte e centro da Europa apresentou um PNB p.c.:

- a) de divergência real.
- b) de convergência nula.
- c) de convergência real.

5. O Estado Novo:

- a) foi incapaz, apesar das tentativas, de mudar a estagnação económica de Portugal.
- b) conseguiu colocar Portugal ao mesmo nível económico dos outros países europeus.
- c) manteve uma estagnação económica programada com vista à estabilidade.

6. A descolonização trouxe a Portugal uma população de:

- a) mais de meio milhão de pessoas.
- b) mais de um milhão de pessoas.
- c) mais de um milhão e meio de pessoas.

7. A adesão de Portugal à CEE causou no país:

- a) uma convergência nula.
- b) uma forte convergência real.
- c) uma divergência real.

III. De acordo com a palestra, decida se as afirmações são verdadeiras ou falsas.

- 1. Só existe uma forma de medição da convergência real. **V/F**
- 2. Entre 1830 e 1950 os economistas basearam-se em estimativas de diversos autores. **V/F**
- 3. O processo de convergência real pressupõe que as taxas de crescimento p.c são superiores a 1%. **V/F**

4. A política intervencionista do Estado Novo não obteve grandes resultados. **V/F**
5. Portugal começou o seu processo de convergência real em finais do século XIX. **V/F**
6. Na década de 60 sente-se que Portugal está a mudar devido à industrialização introvertida. **V/F**
7. O forte fluxo migratório e a expansão económica na década de 60 originaram uma descida dos salários. **V/F**
8. Uma maior produtividade significa um aumento da competitividade externa. **V/F**

IV. Defina os seguintes termos aproveitando as informações retiradas do texto audiovisual e dos dicionários.

PNB	
PIB	
PIB pm	
ITCRE	
ITCNE	
Markups	
Convergência real	
Convergência nula	
Divergência real	

V. Proponha sinónimos para as seguintes palavras..

Estimar	
Frear	
Escassez	
Evolução	
Face a	

VI. Coloque por ordem cronológica de 1-10 as seguintes informações de acordo com o conteúdo da palestra.

- a) Portugal no processo de industrialização introvertida. _____
- b) Pedidos de ajuda ao FMI _____
- c) Situação económica de Portugal em atraso face aos restantes 10 países europeus _____
- d) Explicação do conceito de convergência real _____
- e) A integração europeia – a adesão à CEE e à UE _____
- f) As estimativas de diferentes autores sobre o período até 1950 _____
- g) Razões que limitaram a industrialização em Portugal _____
- h) Portugal e a industrialização extrovertida _____

- i) Subida do setor terciário e dos salários a partir do 25 de abril _____
- j) Competitividade externa com base na evolução do ITCRE _____

VII. Ligue as expressões ouvidas ao longo da palestra com o seu significado:

1) Estar na rua da amargura	a) Ter propriedades únicas
2) Ser muito suis generis	b) Encarar algo de uma perspectiva diferente
3) Ser sol de pouca dura	c) Dizer algo a alguém que já sabe
4) Andar num ciclo vicioso	d) Encontrar-se numa situação difícil
5) Desempenhar um papel	e) Assumir uma posição, participar num todo
6) Fazer jigajogas	f) Uma situação que se repete
7) Diz o roto ao nu	g) Algo agradável, mas passageiro
8) Ver com outros olhos	h) Diz-se da atividade de compra e venda de moeda estrangeira em que prevalecem as taxas estabelecidas no mercado, sem taxas pré-fixadas pelo governo.

1. _____ / 2. _____ / 3. _____ / 4. _____ / 5. _____ / 6. _____ / 7. _____ / 8. _____

VIII. Aprenda palavras desconhecidas, traduzindo-as para a sua língua materna e completando o glossário conforme seja necessário.

GLOSSÁRIO			
Português	Inglês	Polaco	
PNB (n.) – Produto Nacional Bruto	GNI – Gross National Income	Dochód narodowy brutto	
PIB (n.) – Produto Interno Bruto	GDP – Gross Domestic Product	Produkt Krajowy Brutto	
FMI(n.) – Fundo monetário internacional	IMF – International Monetary Fund	Międzynarodowy Fundusz Walutowy	
CUT (n.) – Custos unitários de trabalho	ULC – Unit labour costs	jednostkowe koszty pracy	
Convergência real (n.)	Convergence/ catch up effect	efekt doganiania	
Divergência real (n.)	real divergence	rzeczywista rozbieżność	
Markup (n.)	Markup/price spread	marża, narzut	
Melhoria (n)	improvement	ulepszenie	
Taxas aduaneiras (n.)	Customs fees	opłaty celne	
Concessão de crédito (n.)	Granting credit	przyznanie kredytu	
Infraestrutura(s) (n.)	infrastructure	infrastruktura	
Mercado de trabalho (n.)	Labour market	rynek pracy	
estagnação (n)	stagnation	stagnacja	
Dar frutos (v. n.)	pay off / bring results	przynosić owoce/efekty, opłacać się	
descurar (v.)	neglect, disregard	zaniedbywać	
alavancar (v.)	leverage, boost	zwiększyć, wywindować	
Poder de compra (n.)	Purchasing power	siła nabywcza	
inflação (n.)	Inflation	inflacja	
Derivar de (v.)	derive, stem from	pochodzić od, wywodzić się z	

IX. Saiba mais sobre os seguintes temas, usando ligações recomendadas.

Ligações recomendadas:

1. Portugal, 30 anos na União Europeia: <https://www.youtube.com/watch?v=8-elqd8NbCU> (vídeo)
2. Convergência real e teoria do crescimento económico: http://www4.fe.uc.pt/maps/d/convergencia_cf_0405.pdf
3. Uma Europa entre a Convergência e a Divergência: <https://www.publico.pt/2018/11/29/infografia/europa-convergencia-divergencia-288>
4. Produto Interno Bruto: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$produto-interno-bruto-\(pib\)](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$produto-interno-bruto-(pib))
5. Produto Nacional Bruto: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$produto-nacional-bruto-\(pnb\)](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$produto-nacional-bruto-(pnb))
6. O Conceito económico de convergência: <https://www.portal-gestao.com/blog/770100-o-que-significa-o-conceito-econ%C3%B3mico-de-converg%C3%Aancia.html>

SOLUÇÕES

I. INDIVIDUAL

II. 1. b / 2. a / 3. c / 4. b / 5. c / 6. a / 7. b

III. 1. F (existem duas) / 2. V / 3. V / 4. V / 5. F (só a partir de 1950) / 6. F (devido a uma mudança estrutural e de abertura) / 7. F (uma subida) / 8. V

IV.

PNB	Produto Nacional Bruto - O Produto Nacional Bruto é a quantidade de bens e serviços produzidos pelos nacionais de um país num dado período de tempo.
PIB	Produto Interno Bruto - a soma de todos os bens e serviços finais produzidos num país por empresas nacionais ou estrangeiras.
PIB pm	Produto interno bruto a preços de mercado.
ITCRE	Índice da Taxa de Câmbio Real Efetiva.
ITCNE	Índice da Taxa de Câmbio Nominal Efetiva.
Markups	Margens de lucro bruto/ diferença entre o custo de um bem ou serviço e seu preço de venda.
Convergência real	o processo em que as economias em desenvolvimento se aproximam do nível de riqueza acumulada das economias mais desenvolvidas.
Convergência nula	o processo em que as economias em desenvolvimento não se aproximam do nível de riqueza acumulada das economias mais desenvolvidas.
Divergência real	o processo em que as economias em desenvolvimento se distanciam do nível de riqueza acumulada das economias mais desenvolvidas.

V.

Estimar	calcular
Frear	travar
escassez	falta
Evolução	desenvolvimento
Face a	perante

VI. 1.c / 2. d / 3. f / 4. g / 5. a / 6. h / 7. i / 8. b / 9. j / 10. E

VII. 1. d / 2. a / 3. g / 4. f / 5. e / 6. h / 7. c / 8. B

VIII. INDIVIDUAL

IX. INDIVIDUAL